

068

CARACTERIZAÇÃO DE POLIMORFISMOS DE DNA EM GENES RELACIONADOS AO SISTEMA IMUNE EM ÍNDIOS KAINGANG DO SUL DO BRASIL. *Tábita Hünemeier, Mara H. Hutz, José A. B. Chies* (Departamento de Genética, Laboratório de Imunogenética, Instituto de Biociências, UFRGS).

As populações indígenas brasileiras foram inicialmente classificadas de acordo com padrões de linguagem, morfologia e polimorfismos protéicos. Dados da literatura indicam que as frequências alélicas de diferentes sistemas são significativamente diferentes entre os grupos étnicos. Tendo-se isso em vista, torna-se indispensável o estudo dessa diversidade para que se possa avaliar o quão significantes são essas diferenças e se elas variam dentro de um mesmo grupo étnico de acordo com o ambiente habitado. A análise dos resultados pode auxiliar nos estudos sobre o grau de miscigenação e indicar as rotas migratórias utilizadas por ancestrais, no caso de populações indígenas sul-americanas. Os polimorfismos, analisados por PCR - RFLP, na população de Kaingang estudada são o CCR5 Δ 32, TCRBV3S1 e TCRBV18, todos genes envolvidos no desenvolvimento de resposta imune. Até o presente momento, 50 indivíduos foram tipados para a variante CCR5 Δ 32, sendo 47 homocigotos normais e 3 heterocigotos. Para os alelos TCRBV3S1, 32 indivíduos foram analisados, sendo 15 indivíduos homocigotos para o alelo 01, 5 indivíduos homocigotos para o alelo 02 e 12 indivíduos heterocigotos. Os dados acima indicam alto grau de miscigenação entre a população Kaingang analisada e indivíduos caucasoídes, o que explica a presença do alelo CCR5 Δ 32, normalmente ausente em populações nativas da América. O aumento do número amostral e a análise de outros sistemas polimórficos são essenciais para a continuidade desse trabalho. (PRONEX, FINEP, CNPq, Fapergs).